

Zé e José
Zé Geraldo

Intro: C G

C G C
Zé e José eram amigos de fé e sentimentos
G C G
Se ajudavam nos momentos difíceis, sorriam juntos na
C
felicidade
F G
Os pés no chão, o tempo a favor
Am
Namoro com as moças bonitas, noites e luas no interior
C F C
Ser feliz incomoda aos que são amargos
G Am
Alguns pais carrancudos lhes chamavam vagabundos
G
Sejam como nós diziam eles
C F C F
Pela primeira vez Zé e José se embriagaram
C F G
Não entenderam a culpa agora instalada nos seus corações
Am F
Aprisionados foram aos compromissos apenas os domingos
Am
programados para serem livres
F
Livres pra pensarem na segunda feira quando estariam
C
atrás dos balcões
G F G
Cabeças treinadas pra competir, sementes de toda ambição
C G C G Am
José, José progrediu calculista e frio sorriso plástico
F Am
Freqüentava a câmara e o senado, enganava o povo, não
G F
tinha amigos
G C G
Fez um pacto com o diabo e se perdeu na escuridão
C F
E o Zé ? Zé não se deu bem no comércio
C
Se apaixonou por uma viola que ganhou de um véio bêbado
F
Que lhe contou uma história sobre a cor dos sete mares
G

E de tesouros escondidos no peito do próprio homem

F

Lhe disse também:

C

F

- Cante ao mundo o que vier do fundo do seu coração

G

E a luz se fez

C

F

Zé cantou a história das estradas

C

F

Reencontrou o sentimento perdido

C

G/B

Am

G#

Emocionou multidões, aplaudiu, foi aplaudido

G

F

Zé nunca mais sentiu culpa em ser vagabundo

C G7

Voltou a ser feliz